



Rua Rui Barbosa, 724 Centro/Sul
Fone: (86) 2106-0606 • Teresina – PI
Site: www.procampus.com.br
E-mail: procampus@procampus.com.br

GRUPO EDUCACIONAL PRO CAMPUS JUNIOR

aluno(a) _____

2ª Série - Ensino Médio

TURMA _____

MANHÃ

Sebastião Martins

TRABALHO DE HISTÓRIA - ENSINO REMOTO

1. (UNICAMP) Num panfleto publicado em 1789, um dos líderes da Revolução Francesa afirmava:

"Devemos formular três perguntas:

- O que é Terceiro Estado? Tudo.
- O que tem ele sido em nosso sistema político? Nada.
- O que pede ele? Ser alguma coisa."

(citado por Leo Huberman, HISTÓRIA DA RIQUEZA DO HOMEM, 1979)

Explique as perguntas e respostas contidas nesse panfleto francês.

2. (UNICAMP) Sobre a "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão", de 1789, o historiador inglês Eric Hobsbawm escreveu:

"Este documento é um manifesto contra a sociedade hierárquica de privilégios nobres, mas não um manifesto a favor de uma sociedade democrática e igualitária."

(Eric Hobsbawm, A ERA DAS REVOULUÇÕES)

Utilizando-se de seus conhecimentos sobre a Revolução Francesa, explique a afirmação do autor.

3. (VUNESP) A formação da Primeira Coligação antifrancesa (fevereiro-março de 1793), a alta do custo de vida, a traição de Dumouriez e a revolta camponesa de Vendéia criaram uma situação dramática para a Revolução. Jean-Paul Marat, que editava o jornal O Amigo do Povo, assim expressou a sua posição:

"É pela violência que se deve estabelecer a liberdade; o momento requer a organização do despotismo da liberdade, para esmagar o despotismo dos reis."

a) Cite o nome dos dois principais grupos políticos rivais do período e indique qual deles adotou o ponto de vista expresso por Marat.

b) Identifique as camadas sociais que aqueles dois grupos políticos representavam.

4. (FGV) A Revolução Francesa foi marcada por uma série de reviravoltas políticas. Em novembro de 1799, o general Napoleão Bonaparte liderou um golpe de Estado que pôs fim ao Diretório, inaugurando uma nova fase da História francesa.

a) Quais eram as características do Código Civil estabelecido por Napoleão?

b) Em que medida o Código Civil chocava-se com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789?

5. (UFES). "A dominação inglesa em Portugal remonta à época da restauração da coroa pela casa de Bragança e foi sendo construída, a partir de uma série de tratados, ao longo dos séculos XVII e XVIII. Essa estreita ligação explica o empenho da Inglaterra em auxiliar na preservação dos direitos da soberania portuguesa e em repelir a ameaça francesa. Apesar da decisão final ter cabido ao chefe do Estado português, os acontecimentos de 1807 e a influência inglesa impeliram a coroa portuguesa a realizar a antiga idéia de fundar um império no ultramar. Dessa forma, a Inglaterra realizava o antigo desejo de estender seus privilégios comerciais à colônia portuguesa na América, com o que antevia grandes vantagens. Para o Brasil, iniciava-se uma nova e importante fase de sua história."

ALGRANTI, L.M. D. João VI: os bastidores da Independência. São Paulo: Ática, 1987: 10-21 (texto adaptado)

No texto, Algranti evidencia que a Inglaterra tinha grandes interesses na vinda da Família Real para a colônia portuguesa na América e, ao mesmo tempo, ressalta que esse fato significa uma mudança nos rumos da História do Brasil.

Tendo em vista o estabelecimento da Corte portuguesa no Brasil, indique:

- a) os benefícios comerciais adquiridos pela Inglaterra;

- b) as mudanças ocorridas na economia brasileira.

6. Justifique: "O Brasil independente, nasce como nação dependente".

7. Cite 4 medidas adotadas no Ato Adicional de 1834.

8. (UTFPR-2017) Dom Bertrand de Orleans e Bragança, de 75 anos, trineto de D. Pedro II e bisneto da princesa Isabel se pronunciou recentemente, por meio da mídia, defendendo que a melhor solução no âmbito da política interna seria o retorno do regime monárquico. Com base nesse enunciado, assinale qual foi a forma de governo adotado no Brasil entre o primeiro e o segundo reinado, período compreendido entre 1831 e 1840.

- a) Regime Republicano.
b) Regime Parlamentarista.
c) Regime Regencial.
d) Regime Segregacionista.
e) Regime Democrático.

9. (UFRJ) Brasileiros! É nos Conselhos Geraes; é nas associações patrióticas; é no Direito de Petição em boa ordem; é na prudência, e previsão, e olho atento sobre as sílabas dos ambiciosos aristocratas, retrógrados, e anarquistas; é na sacratíssima liberdade da Imprensa; é em fim nas próximas eleições [...] que deveis achar o remédio a vossos males, antes que vos lanceis no fatal labirinto de rivalidades, e divisões entre Províncias.

Fonte: "Jornal Nova Luz Brasileira", 27 de abril de 1831

Durante o período regencial (1831-1840), eclodiram revoltas, rebeliões e conflitos envolvendo vários setores sociais, em diversas regiões do Império brasileiro. Estes movimentos sociais relacionavam-se, em parte, às tentativas de estabelecer um sistema nacional de dominação com base na monarquia.

- a) Identifique duas revoltas / conflitos sócio-políticos ocorridos em províncias do Império durante o período regencial.

b) Identifique e explique duas características dessas revoltas / conflitos ocorridos nas regiões norte-nordeste do Império durante o período regencial.

10. (UNIRIO)



NOVAES, Carlos Eduardo e LOBO, César. "História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso, quinhentos anos de novela". 2 edição, São Paulo, Ática, 1998)

A charge aponta para uma importante característica da Carta Outorgada de 1824, qual seja, a instituição do(a):

- a) voto universal.
- b) voto censitário.
- c) poder moderador.
- d) parlamentarismo às avessas.
- e) monarquia dual.

11. (UFMG) Leia este texto:

Antes, Napoleão havia levado o Grande Exército à conquista da Europa. Se nada sobrou do império continental que ele sonhou fundar, todavia ele aniquilou o Antigo Regime, por toda parte onde encontrou tempo para fazê-lo; por isso também, seu reinado prolongou a Revolução, e ele foi o soldado desta, como seus inimigos jamais cessaram de proclamar.

LEFEBVRE, Georges. A Revolução Francesa. São Paulo: IBRASA, 1966. p. 573.

Tendo-se em vista a expansão dos ideais revolucionários proporcionada pelas guerras conduzidas por Bonaparte, é CORRETO afirmar que

- a) os governos sob influência de Napoleão investiram no fortalecimento das corporações de ofício e dos monopólios.
- b) as transformações provocadas pelas conquistas napoleônicas implicaram o fortalecimento das formas de trabalho compulsório.
- c) Napoleão, em todas as regiões conquistadas, derrubou o sistema monárquico e implantou repúblicas.
- d) o domínio napoleônico levou a uma redefinição do mapa europeu, pois fundiu pequenos territórios, antes autônomos, e criou, assim, Estados maiores.

12. (ENEM-2010) Eu, o Príncipe Regente, faço saber aos que o presente Alvará virem: que desejando promover e adiantar a riqueza nacional, e sendo um dos mananciais dela as manufaturas e a indústria, sou servido abolir e revogar toda e qualquer proibição que haja a este respeito no Estado do Brasil.

Alvará de liberdade para as indústrias (1º de Abril de 1808), in Bonavides, P.; Amaral, R. Textos políticos da História do Brasil. Vol. 1. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

O projeto industrializante de D. João, conforme expresso no alvará, não se concretizou. Que características desse período explicam esse fato?

- a) A ocupação de Portugal pelas tropas francesas e o fechamento das manufaturas portuguesas.
- b) A dependência portuguesa da Inglaterra e o predomínio industrial inglês sobre suas redes de comércio.
- c) A desconfiança da burguesia industrial colonial diante da chegada da família real portuguesa.
- d) O confronto entre a França e a Inglaterra e a posição dúbia assumida por Portugal no comércio internacional.
- e) O atraso industrial da colônia provocado pela perda de mercados para as indústrias portuguesas.

13. (UPE-2017) Em 1808, a família real portuguesa, fugindo do cerco napoleônico, transferiu-se para o Brasil que, de colônia, se tornou sede da monarquia e do vice-reino. Os treze anos durante os quais a corte permaneceu no Rio de Janeiro tiveram grande importância política e econômica e foram seguidos pela declaração de independência do Brasil em 1822.

OLIVEN, Rubem George. "Cultura e modernidade no Brasil". In: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v15n2/8571.pdf> (Adaptado).

Uma das principais características socioeconômicas desse período foi a(o)

- a) diminuição do fluxo de mercadorias.
 - b) início do ciclo econômico da borracha.
 - c) abertura dos portos ao comércio exterior.
 - d) ampliação das relações bilaterais com os EUA.
 - e) elevação do Brasil à condição de protetorado da Inglaterra.
14. (CESGRANRIO) A Revolução do Porto em 1820, pode ser considerada decisiva para a independência do Brasil. Porque:
- a) garantia a autonomia da colônia implementada durante a permanência do governo Português no Brasil;
 - b) fortalecia os grupos liberais radicais, cada vez mais ativos na colônia e articulados com os grandes proprietários;
 - c) impunha à colônia um programa de reformas liberais, com a proibição do tráfico negreiro;
 - d) transferia à colônia o caráter reformista do capitalismo industrial e do liberalismo.
 - e) Ameaça os interesses dos grupos brasileiros, tentando reverter várias medidas tomadas por D. João no Brasil.
15. (UF-SC) A independência do Brasil representou, na realidade:
- a) a queda da autoridade da Metrópole, apenas no setor jurídico-administrativo;
 - b) a ruptura total da interferência inglesa nos assuntos econômicos brasileiros;
 - c) a vitória dos grupos maçônicos interessados na criação de um Império de províncias autônomas;
 - d) a interferência direta da Inglaterra na posse do poder político;
 - e) um ato político-administrativo e não uma ruptura com o passado colonial.
16. (SAS-2015) Surge o poder moderador, um poder neutro, suprapartidário, que tem as características de um poder capaz de regular os demais poderes do Estado de forma a realizar a manutenção da harmonia e unidade entre eles, mediado por um chefe supremo, o imperador.

De acordo com o texto, a imagem que foi perpetuada de D. Pedro I está relacionada ao

- a) poder limitado do imperador, estabelecido por uma Constituição liberal.
 - b) poder absoluto do imperador, estabelecido pelo Poder Moderador.
 - c) poder limitado do imperador, com o estabelecimento da tripartição dos poderes.
 - d) poder absoluto do imperador, estabelecido pela supremacia do Poder Executivo.
 - e) poder absoluto do imperador, estabelecido pela aliança entre latifundiários e ricos comerciantes.
17. (PUC-MG) A Confederação do Equador (1824), movimento que se estende às províncias do nordeste, tem sua origem no(a):
- a) Ação dos brasileiros no sentido de resguardar o recém-criado império e garantir a unidade territorial;
 - b) Movimento interno, que transforma em guerra civil entre as províncias do nordeste contra as do sul;
 - c) Revolta entre as províncias do nordeste contra os atos absolutistas de D. Pedro I, ao dissolver a Constituinte;
 - d) Oposição das províncias nordestinas contra a reação retrógrada imposta pelo colonialismo português;
 - e) Reação das províncias do nordeste contra a Metrópole que exige o retorno do pacto colonial.
18. (SAS-2017) [...] Combinando a autonomia provincial em um regime representativo para os grupos dominantes, a "proposta de monarquia federativa" foi implementada a partir das reformas liberais da década de 1830, mormente com a aprovação do Ato Adicional de 1834 [...].

SOUZA FILHO, Argemiro Ribeiro de. Resenha do livro: O Pacto Imperial: origens do federalismo no Brasil do século XIX, de Mirian Dolhnikoff. Almanack Braziliense, v. 1, n. 3, p. 146, 2006. (adaptado)

A relação do Ato Adicional de 1834 com o conceito de federalismo no Brasil do século XIX ocorre por conta do(a)

- a) articulação do regime republicano em substituição ao monárquico.
- b) arranjo de uma descentralização do poder por parte dos liberais em 1834.
- c) instalação de uma estrutura organizativa de Estado tipicamente absolutista.
- d) diminuição do poder local frente ao centralismo defendido pelos liberais.
- e) tendência centralizadora de poder surgida após a abdicação de Dom Pedro I.

19. (SAS-2016) É considerada a mais importante rebelião do Período Regencial, seja pelo caráter popular e pelas atitudes tomadas, seja pela duração da revolta. Sua montagem começou desde o período da Independência do Brasil, quando a população do Pará, dominada pelos portugueses, não concordava com os episódios que se desenrolavam no cenário nacional, inclusive tendo sido contra a própria emancipação política liderada pelo príncipe regente D. Pedro.

O fragmento faz referência à revolta do Período Regencial denominada

- a) Balaiada.
- b) Cabanagem.
- c) Farroupilha.
- d) Revolta dos Malês.
- e) Sabinada.

20. (IFSUL-2017) A Revolta dos Malês, ocorrida em Salvador, Província da Bahia, na noite de 24 de janeiro de 1835, durante o Brasil Império, mais precisamente durante o Período Regencial (1831 a 1840), representou uma rápida rebelião organizada pelos escravos e que foi reprimida pelas tropas imperiais.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/revolta-dos-males/>>. Acesso em: 22 jul. 2016. (texto adaptado).

Essa revolta representou a mobilização de cerca de 1.500 escravos africanos, os quais lutavam pela

- a) libertação dos negros de origem islâmica e pela tomada do poder.
- b) libertação dos índios guaranis e de outros escravos dos engenhos vizinhos.
- c) independência do Brasil e pelas ideias republicanas.
- d) defesa da religião católica e pela manutenção de suas crenças, cultos e costumes.
- e) fim da escravidão e defesa das religiões politeístas de origem africana.